

# ESTUDO PILOTO DE COLOGRAFIA POR TAC MOSTRA RESULTADOS PROMISSORES

RENATO ARAÚJO BONARDI, TSBCP

BONARDI RA - Estudo piloto de colografia por TAC mostra resultados promissores. *Rev bras Coloproct*, 1997; 17(4): 259

Hara AK, Johnson CD, Reed JE, Ahlquist DA, Nelson H, Ehman RL, McCollough CH, Ilstrup DM. Detection of colorectal polyps by computed tomographic colography: Feasibility of a novel technique. *Gastroenterology* 1996; 110: 284-290.

### Abstrato

“A colonoscopia virtual” é uma técnica nova que usa a imagem tridimensional de um soft, para obter uma imagem da superfície mucosa de um cólon insuflado e escaneado por uma tomografia helicoidal. Conceitualmente, esta técnica poderá localizar pólipos e facilitar o rastreamento destas lesões bem como carcinoma colorretal, porém não existe ainda experiência clínica disponível. Hara e colaboradores demonstraram em uma técnica mais simples porém semelhante de um exame contrastado do cólon por TAC helicoidal bidimensional em cortes transversais e ortogonais em relação ao eixo central do cólon.

No sentido de otimizar os parâmetros para o rastreamento, Hara e colaboradores usaram a tomografia helicoidal para estudar um modelo de cólon contendo pólipos simulados, graduando-os em imagens bi e tridimensionais, para detecção das lesões e a qualidade de imagem. Após o refinamento do parâmetro das imagens, foram selecionados 10 pacientes sabidamente portadores de pólipos do cólon e submetidos a tomografia helicoidal e a seguir a colonoscopia. Dois radiologistas examinaram a tomografia e compararam os seus resultados com os achados da colonoscopia.

No modelo do cólon, os parâmetros de rastreamento foram de 5 mm de diâmetro, com uma velocidade de obtenção da imagem de 5 mm/seg e 1 mm de intervalos de reconstrução. Nos 10 pacientes, a colonoscopia detectou 30 pólipos de tamanhos variando de 0,2 a 2,0 cm. Todos os pólipos com 0,5 cm ou maiores eram adenomas. Com o uso da tomografia helicoidal, ambos os examinadores detectaram cinco dos cinco pólipos com 1,0 cm ou maiores (100%); cinco dos sete pólipos entre 0,5 e 0,9 cm (71%). O observador A detectou dois dos 18 pólipos (11%) e o observador B detectou cinco dos 18 pólipos (28%) menores do que 0,5 cm.

Os resultados deste pequeno estudo sem grupo controle sugerem que a tomografia helicoidal para o estudo do cólon é um método razoável para detectar pólipos com 0,5 cm ou com maior diâmetro. Necessitamos de estudos maiores, com

grupos controles, comparando a tomografia helicoidal com a colonoscopia e o enema opaco para determinar a sensibilidade e especificidade deste procedimento novo.

### COMENTÁRIO

A alta incidência de carcinoma colorretal no mundo ocidental, e o desenvolvimento do programa Genoma Humano que promete a identificação genética dos carcinomas colorretais, exige o desenvolvimento de exames confiáveis, não invasivos, custo aceitável para a detecção precoce dos pólipos e carcinomas colorretais. A terapia genética está ainda em fase inicial, acarretando a necessidade do tratamento cirúrgico destas lesões.

O raio X enema opaco com duplo contraste combinado com a sigmoidoscopia flexível é relativamente invasivo e de custo elevado, embora um pouco mais acessível que a colonoscopia. Ambos os procedimentos são comparáveis e aproximam-se de um índice de acerto de 90%.

Com a tomografia helicoidal, se tornou possível a obtenção de imagens tridimensionais. Este trabalho de Hara e colaboradores representa uma intrigante questão alternativa entre tomografia helicoidal e a colonoscopia virtual, método que foi inicialmente descrito por Vining e Gelfand<sup>(1)</sup>. O método descrito por Hara et al. está baseado em um rastreamento manual da imagem bidimensional, com cortes coronais e sagitais do cólon, dispostos em vários ângulos, podendo dar um visão de 360° da circunferência da parede do cólon. Com as imagens tridimensionais os pólipos puderam ser observados com facilidade, inclusive com a sua localização a partir da margem anal. Hara e os demais autores mostraram que o seu método é mais rápido, mais barato do que a colonoscopia virtual. Isto pode ser verdade, porém necessitamos de estudos maiores, duplo-cegos e com grupos controles para testar a validade destes procedimentos. Tão logo isto esteja comprovado iremos observar um desenvolvimento dos equipamentos que irão simplificar estes exames.

### REFERÊNCIA

1. Vining DJ, Gelfand DW. Noninvasive coloscopy using helical CT scanning, 3D reconstruction, and virtual reality. *SGR Scientific Program*, 1994, p. 70.

#### Endereço para correspondência:

Renato A. Bonardi  
Rua Olavo Bilac, 680  
80440-040 - Curitiba - PR  
Fone/Fax: (041) 243-8827